

ESCOLA DE PAIS

CRIANÇAS X TAREFAS DOMÉSTICAS: uma realidade possível!

Patrícia Casasanta - SEMPRE Educação Disruptiva

Uma realidade possível!

- Entender os motivos de inserir as crianças - mesmo as bem pequenas - nas tarefas de casa;
- Adquirir repertório e insights para estimular a colaboração da criança nas tarefas domésticas;
- Modificar as rotinas da casa, adaptando-as, de forma que as crianças possam participar;
- Mudar o mindset com relação ao que a criança é capaz ou não;
- Dar autonomia para a criança, dentro de suas capacidades, para realizar tarefas em casa, entendendo que ela fará do jeito dela;
- Criar repertório para solucionar problemas típicos da idade das crianças, dentro da execução das tarefas domésticas, como birras e negações à colaboração;
- Adotar as estratégias de disciplina positiva (regras de convivência e combinados/ consequências naturais) e comunicação não-violenta (observar/ sentimentos/ necessidade/ pedido);
- Entender que o processo é mais importante que o resultado.

Porque inserir as crianças nas tarefas domésticas?



- Educação: do latim *educare*, conduzir para fora: direcionar para fora de si, tirar de dentro, educar para o que há fora, para conviver em sociedade;
- O primeiro círculo social da criança é a família, ela faz parte deste sistema e exerce um papel nele;

Porque inserir as crianças nas tarefas domésticas?

- Se queremos que ela se sinta importante e parte deste sistema, ela precisa realmente participar dele
- Se queremos que depois ela exerça consciente e ativamente seus papéis na sociedade, então ela precisa ser educada a isso (direitos e deveres; consciência coletiva)





Modelos Mentais

Mas a gente tem um modelo mental (construído há muitas gerações e que ainda, sem perceber, rege nossas ações) de que as crianças não são capazes de realizar tarefas de adultos.

E temos o modelo mental de que as tarefas domésticas são dos adultos ou das crianças mais velhas;

E por causa disso a gente continua educando nossos filhos sem inseri-los (na verdade, excluindo) de um mundo que é deles

A gente exclui as crianças de um mundo que já é delas!

E é difícil mudar o mindset, então, vamos criar nossas crianças já num novo modelo!

Vamos pensar!

- Brainstorming: ser pai / ser mãe é...

(escreva o que vier à mente, sem filtros)



Vamos pensar!

- Brainstorming: criando crianças pequenas

(escreva o que vier à mente, sem filtros)



Modelos Mentais

- A gente traz várias coisas, sem perceber, que a gente não pensa “na real” e traz várias coisas que a gente ACHA que pensa (inconsciente);
- Como pais, faz parte do nosso modelo mental (inconsciente) que as crianças não são capazes de realizar tarefas domésticas, por serem responsabilidade dos adultos
- Faz parte do nosso modelo mental que elas precisam ser cuidadas (é verdade!), só que o modelo mental que temos é que cuidar é fazer por elas...

Modelos Mentais

- Mas vocês vão ver também que colocaram muitas coisas que aprenderam ao longo da vida de vocês que as crianças representam... ex. pureza, ingenuidade, cuidado, amor.
- Só que um modelo que parece ser inofensivo pode esconder várias coisas, como o amor incondicional que temos que ter com nossos filhos.
- Vamos pegar este exemplo: o amor pelo meu filho → eu amo meu filho
- Será?

Modelos Mentais: Amor

- Não necessariamente! Eu não amo o meu filho integralmente o tempo todo. Eu o amo sempre, mas detesto quando ele grita comigo.
- Isto quer dizer que eu posso amá-lo, mesmo que rejeite alguns comportamentos.
- E se a gente não traz isso pra consciência, a gente é guiado pelo modelo mental, porque o cérebro fica preso na aparente contradição amor x rejeição e isto vai me fazer agir sem pensar, guiado pelo modelo mental.

Meu filho
grita/bate/dá
piti

Sinto raiva, mas
bloqueio
porque amo

Culpa,
incompetência,
insatisfação...



Modelos Mentais: Respeito

- A gente foi educado entendendo que obedecer era fazer o que os pais mandavam e que esta obediência era respeito
- Mas para nossos filhos, respeito é reciprocidade! E a gente pode usar isso contra ou a favor - da gente e da educação que queremos!

Mudando o Modelo Mental

- Reciprocidade vai além do “EU TAMBÉM”
- Está no

“Quero”

“Vamos!”

“A gente dá um jeito!”

Mudando o Modelo Mental

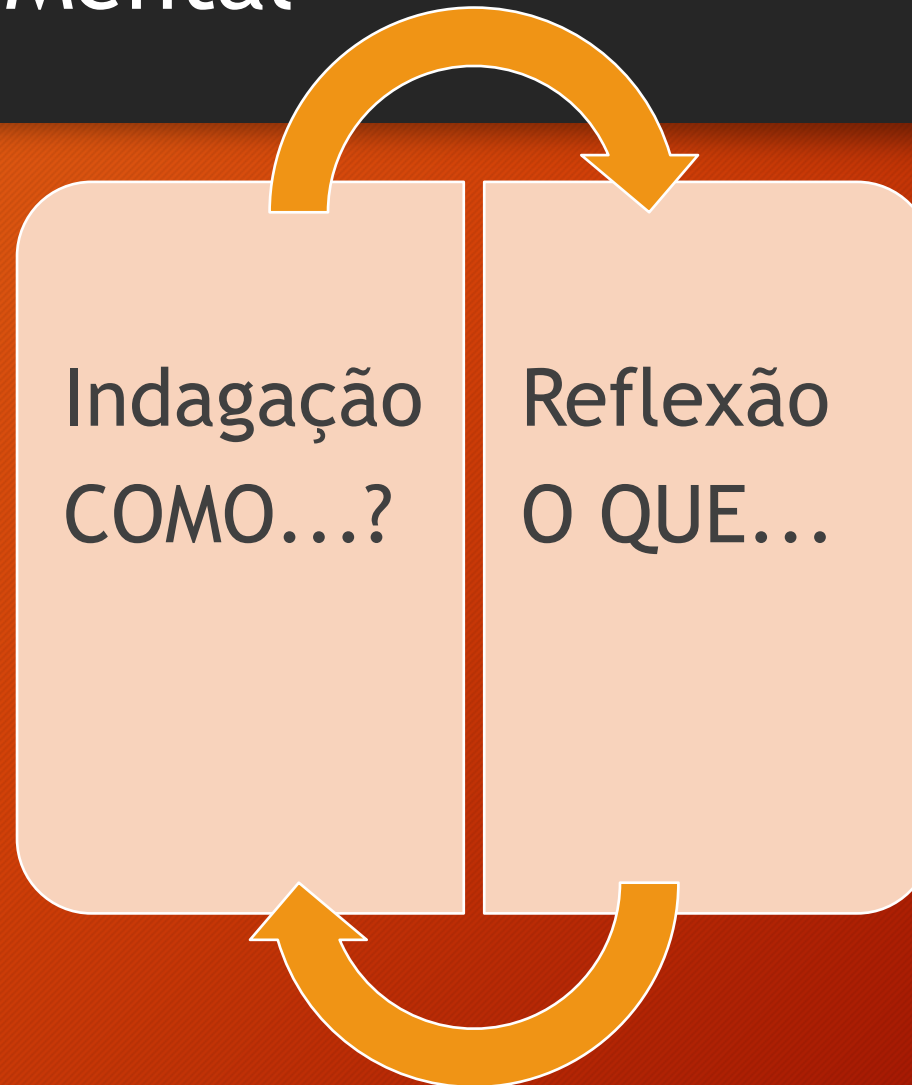
- É mudar o nosso modelo do que as crianças são capazes e do que podemos ou não exigir delas (sim, exigir!)
- E mudar nosso modelo de que temos que fazer tudo por elas (ou pelos outros)

Mudando o Modelo Mental

- Tudo depende da dor que a gente quer sentir
- É difícil? É!
- Quando apertar, lembre-se: O PROCESSO É MAIS IMPORTANTE QUE O RESULTADO!
- Insista! Persista! E lembre-se: vamos! Quero! A gente dá um jeito!

Mudando o Modelo Mental

- Lindo? Como mudar?
 - Competências duráveis!!!



Trazendo Autonomia para a Criança



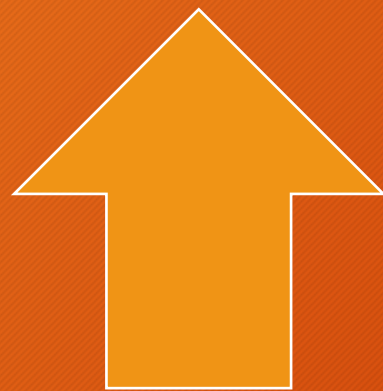
- Autonomia → protagonismo (futuro)
- Autonomia → liberdade pra mim (presente)
- Piaget: cada vez que ensinamos a uma criança algo que ela poderia descobrir (ou fazer) sozinha, ela é impedida de inventar e, conseqüentemente, de aprender completamente.

Trazendo Autonomia para a Criança

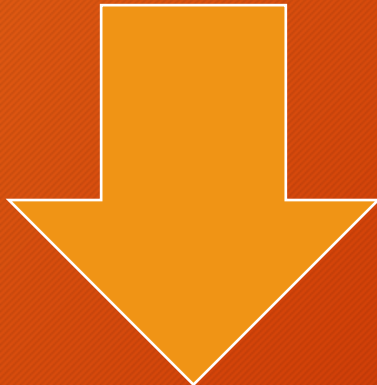
- Vamos voltar à lista da semana passada?
- Inclua nesta lista 3 tarefas da sua casa que :
 - A criança possa fazer sozinha
 - A criança possa fazer com pouca ajuda
 - A criança possa fazer com muita ajuda

Trazendo Autonomia para a Criança

Montando um ambiente que estimule/permita autonomia:



Tarefas e
responsabilidades



Adaptar o
ambiente

- Pense:
 - Quais as tarefas domésticas, para cuidar e manter a casa, estamos fazendo?
 - O que posso deixar à mão para minha criança?
 - Como posso facilitar o acesso dela aos locais seguros?

08/04/2020

Trazendo Autonomia para a Criança



- ATENÇÃO!!!
- Dar autonomia e deixar fazer significa abrir mão do meu controle e do meu apego de como é uma casa arrumada, uma roupa bem dobrada, uma cama bem feita (lembra do modelo mental?)
- É mudar o mindset e aceitar que a criança faça do jeito dela e que isto é mais importante que o resultado final “perfeito”.
- É pedir ajuda, dividir tarefas e responsabilidades:

E isso dá mais trabalho que fazer sozinho!

E na prática?

- Regras de convivência da casa
 - Assembleia para definir as regras mais importantes da convivência, cada um traz 2-3 coisas que têm que acontecer pra casa funcionar bem
 - Perguntas para ajudar a criança a pensar nas regras:
 - como podemos deixar a casa mais organizada?
 - O que você gostaria que fosse um combinado nosso aqui em casa?
 - Quando a gente vai tomar banho, o que devemos fazer com as roupas?
 - Por que as nossas coisas (roupas, sapatos, brinquedos) não podem ficar espalhadas?
 - Montar um cartaz/quadro com as regras
 - Definir, juntos as consequências para quem não cumprir

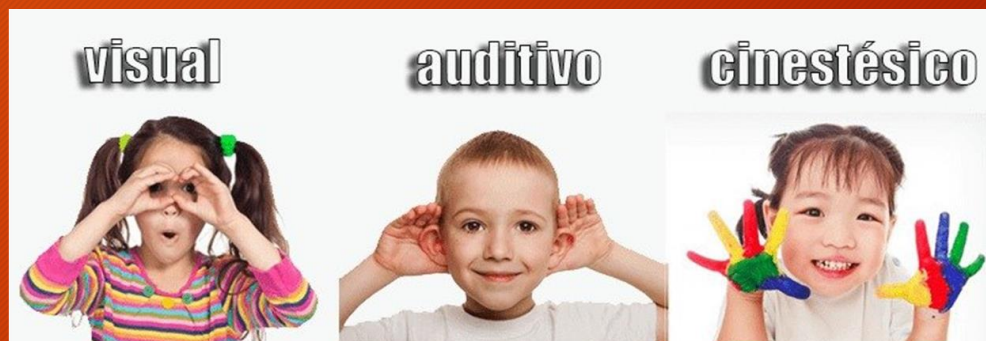
(crianças bem pequenas, 1-2 anos: estabeleça para os adultos e comecem a colocar em prática, para que com 3 anos seja mais fácil fazer com elas. As crianças aprendem pelo exemplo!)

08/04/2020



E na prática?

- Façam juntos uma lista das tarefas (lembra das tmi?) e dividam as responsabilidades: o que cada um pode fazer? De quem é a responsabilidade por cada coisa?
- Estímulo visual é importante!!!



vendo
estímulos visuais

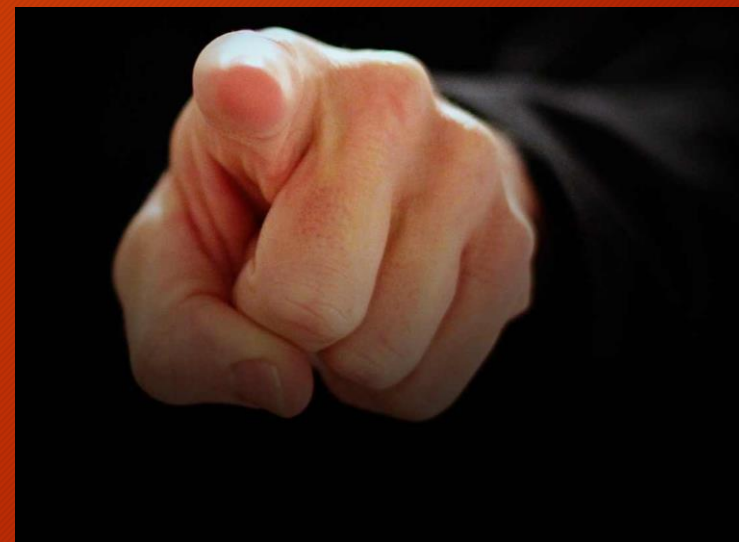
ouvindo
estímulos auditivos

fazendo
sensações

E lembre-se!

- E você tem que cumprir também!

Ou arque com as consequências...



E na prática?

- O que cada criança é capaz por idade? DEPENDE!
 - Do nível de autonomia que você dá
 - Do seu nível de confiança na sua criança
 - Do quanto você se sente confortável
 - Do quanto você está disposto a abrir mão do controle

Aprendendo com os Erros

Vamos usar estes momentos para aprendermos com os erros e criar novas habilidades em nós e nas crianças! Deu errado? Vamos refletir, avaliar e corrigir!

- i. Culinária
- ii. Quebrou-se algo
- iii. Roupas amassadas
- iv. Lavar a louça

LEVA TEMPO!

- Ajustes finos...
 - Quando ficar difícil, lembra que é seu modelo mental te puxando pra trás e comece a se indagar porque está difícil?
 - COMO eu posso fazer para...?
 - Como podemos deixar mais simples? Como podemos deixar mais leve?
-
- *O que eu realmente estou querendo quando peço que meu filho arrume a cama/coloque a mesa....? Ocupar x desenvolver? Me livrar x Educar?*

Tarefa da Pat

1. Fazer as Regras de Convivência
2. Escolher 2 tarefas, no mínimo, para a criança fazer
3. Observe a criança fazendo as tarefas e brincando, o que traz mais:
 - Concentração?
 - Engajamento?
 - Prazer/satisfação?
 - Alegria?

Avalie sua semana

- Como foi dar tarefas? Quais as dificuldades? Facilidades?
- Como posso melhorar o que foi difícil/ruim?
- Como eu percebi minha criança ao longo da semana?
- Como eu me percebi ao longo da semana?
- Tudo isto está me trazendo mais culpa, mais leveza, mais praticidade ou mais enrijecimento?